



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

COMISSÃO DO PROCESSO ELEITORAL PARA SUBUNIDADES ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

(Resolução CONSUN nº 364, de 13 de dezembro de 2021 e
Portaria GR nº 398/2025 GR, de 22 de maio de 2025)

EDITAL N° 01/2025, DE 30 JUNHO DE 2025

ANEXO V

PROGRAMA DE TRABALHO PARA OS ANOS DE MANDATO ORIENTAÇÕES SUGERIDAS

1. Apresentação

Meu nome é Carla Caroline Alves Carvalho, SIAPE 1254258, sou professora do Curso de Engenharia Civil da UFMA – Campus Balsas, tendo tomado posse em 03 de abril de 2023. Desde então, venho contribuindo intensamente para o fortalecimento acadêmico e institucional do curso, atuando nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Assumi a coordenação pró-tempore do curso em 12 de agosto de 2024 e também exerço a função de coordenadora pró-tempore do Conselho de Centro, o que ampliou minha participação nas instâncias administrativas e deliberativas da UFMA. Nesse contexto, participo ativamente de reuniões dos conselhos superiores CONSEP, CONSUN e CONSAD, representando o curso e fortalecendo sua integração com a gestão universitária.

Principais realizações e contribuições

- **Gestão e governança acadêmica:** participação efetiva no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e no colegiado do curso, colaborando para a implantação do novo PPC e para o alinhamento institucional visando a próxima visita do MEC.
- **Ações de escuta e integração:** liderança em reunião com o pedagogo do campus (2025.1), professores e alunos, promovendo a escuta ativa, a discussão dos desafios do curso e estratégias de incentivo aos discentes.
- **Eventos e fortalecimento da identidade acadêmica:** participação e organização do I CONGEC – I Congresso do Curso de Engenharia Civil (2023), da Semana Acadêmica do Centro de Ciências de Balsas, da II Competição de Dosagem de Concreto e coordenação do I CONTEC Matopiba (2024).
- **Pesquisa e inovação:**
 - Condução na formulação do projeto QualiConcreto, primeiro Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) do curso no semestre de 2025.1, voltado a proposição de otimização no controle tecnológico do concreto, projeto que envolve todos os professores do curso e contribuirá para implantação de equipamentos no Laboratório de Materiais e Construção Civil.

- Criação e condução do GPTIS (Grupo de Pesquisa em Transporte, Infraestrutura e Saneamento), integrando docentes do curso de Balsas e do Campus São Luís.
- Participação no Grupo de Saneamento e Geotecnica Ambiental, reunindo pesquisadores do Campus Balsas e do Programa de Mestrado de São Luís.
- Extensão e visibilidade institucional: realização do projeto "Além do Espelho" (2025.1), abordando saúde mental e autoestima, participação nas ações do VemPraUFMA para divulgar o curso nas escolas de ensino médio e docência no projeto OportunizaMais (2025.1).
- Atividades acadêmicas e administrativas adicionais: participação como membro de banca de concurso, supervisão e coordenação de estágios obrigatórios e não obrigatórios, orientação e participação em bancas de TCC internas e externas.

Diante disso, observa-se que minha trajetória desde minha entrada na UFMA reflete uma gestão participativa, fundamentada na integração entre ensino, pesquisa e extensão, no fomento à inovação, no fortalecimento da representatividade institucional e na construção de um curso sólido e alinhado às demandas acadêmicas e regionais.

2. Diagnóstico do Curso

O Curso de Engenharia Civil da UFMA – Campus Balsas apresenta um perfil de curso pequeno, com 22 alunos regularmente matriculados. Essa realidade impõe desafios específicos, especialmente no que se refere à visibilidade do curso, ao engajamento da comunidade acadêmica e à necessidade de consolidar a identidade do curso na região.

Contexto Local e Potencialidades

O campus está inserido em Balsas, cidade caracterizada pelo acelerado crescimento urbano, com forte dinâmica econômica voltada ao agronegócio e consolidada como um polo regional de desenvolvimento. Esse cenário oferece um ambiente fértil para a atuação estratégica da Engenharia Civil, com oportunidades de integração entre academia, setor produtivo e demandas urbanas crescentes.

Principais Desafios

1. Baixa visibilidade institucional do curso dentro e fora da UFMA, impactando a atratividade de novos alunos e a percepção social sobre sua relevância.
2. Integração limitada com empresas locais, reduzindo o potencial de projetos aplicados, estágios e parcerias voltadas à pesquisa, extensão e inovação.
3. Necessidade de união e engajamento contínuo do corpo docente, tanto em projetos estruturantes quanto em ações coletivas para melhoria da infraestrutura laboratorial e pedagógica.
4. Fomento à capacitação docente, com incentivo à titulação, participação em eventos científicos e adoção de metodologias inovadoras alinhadas ao novo PPC.

Oportunidades Estratégicas

- Aproveitar o crescimento urbano acelerado e a força econômica regional para estreitar laços com empresas do setor de construção civil, infraestrutura e serviços correlatos.
- Potencializar a inserção do curso em ações regionais de desenvolvimento, articulando parcerias público-privadas para formação profissional e melhoria de infraestrutura.

- Fortalecer iniciativas de pesquisa e inovação, como o GPTIS e o QualiConcreto, como elementos de destaque e identidade do curso.
- Dar maior protagonismo às ações de divulgação e aproximação com escolas de ensino médio e comunidades técnicas, como o VemPraUFMA, para captar novos talentos e valorizar a presença do curso na região.

O diagnóstico evidencia que, apesar do porte reduzido, o curso de Engenharia Civil tem potencial para se consolidar como referência regional, desde que haja uma gestão articulada, capaz de alinhar esforços internos e externos em prol de sua visibilidade, infraestrutura e impacto acadêmico-social.

3. Diretrizes e Modelo de Gestão

A gestão da coordenação do Curso de Engenharia Civil será orientada pelos princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA (2022–2026) da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD), um dos eixos do e pelo Programa de Modernização da UFMA, instituído pela Resolução Conjunta Nº 01-CONSAD-CONSEPE/2025.

Princípios norteadores da gestão

1. **Educação de excelência:** assegurar a formação integral do discente, preparando profissionais qualificados para os desafios da sociedade e do mercado de trabalho.
2. **Integração entre gestão e pedagogia:** fortalecer a articulação entre processos administrativos e práticas didático-pedagógicas, garantindo maior eficiência e suporte aos docentes e discentes.
3. **Ambiente inclusivo e inovador:** incentivar metodologias ativas de ensino, promover um clima acadêmico colaborativo e estimular iniciativas que valorizem a diversidade e a responsabilidade social.
4. **Pesquisa e extensão integradas ao ensino:** consolidar projetos estratégicos, como o GPTIS e o QualiConcreto, que conectam a academia às demandas regionais e setoriais, especialmente em infraestrutura e agronegócio.
5. **Melhoria contínua dos indicadores institucionais:** adotar mecanismos de avaliação permanentes baseados no SINAES, no PDI e nos **Programas de Qualidade Institucional (PQI)**, com foco na evolução de métricas como evasão, taxa de conclusão e desempenho acadêmico.

Modelo de gestão – Ciclo PDCA e QUALIGRAD

A coordenação adotará o **ciclo PDCA (Planejar, Executar, Checar e Agir)**, integrado à lógica da QUALIGRAD:

- **Planejar:** elaborar diagnósticos periódicos e o Plano de Qualidade do Curso (PQC), alinhado ao PDI e às diretrizes da QUALIGRAD.
- **Executar:** implementar ações estratégicas, incluindo capacitação docente, revisão curricular baseada em demandas regionais, ampliação de parcerias com empresas e fortalecimento da infraestrutura.

- **Checar:** realizar avaliações semestrais com base em indicadores institucionais e nacionais (SINAES), promovendo transparência e prestação de contas à comunidade acadêmica.
- **Agir:** propor ajustes contínuos e novas metas, consolidando relatórios de progresso e integrando-os às discussões no NDE, colegiado e conselhos superiores (CONSEP, CONSUN e CONSAD).

Alinhamento estratégico

- **Integração administrativa e pedagógica:** ações conjuntas entre coordenação, docentes e instâncias superiores.
- **Formação docente contínua:** estímulo à qualificação e participação em programas de desenvolvimento profissional e inovação pedagógica.
- **Curriculum dinâmico e responsável:** incentivar os docentes à contextualizar suas disciplinas ao perfil regional de Balsas, às demandas nacionais e a padrões internacionais.
- **Conexão ensino-pesquisa-extensão:** incentivo a práticas que consolidem a engenharia civil como vetor de desenvolvimento local e regional.

Com este modelo, a coordenação buscará transformar o curso em referência de qualidade acadêmica e impacto regional, alinhado às diretrizes institucionais e às demandas da sociedade.

4. Ações Estratégicas por Eixo

Eixo 1 – Organização Didático-Pedagógica

- Implementar e monitorar o novo PPC e matriz curricular, com foco na flexibilização e integração de conteúdos.
- Incentivar metodologias ativas e inovadoras de ensino, como PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas) e estudos dirigidos.
- Realizar seminários pedagógicos semestrais para alinhamento docente-discente.
- Ampliar a aplicação e análise da avaliação docente-discente, integrando os resultados ao planejamento pedagógico.

Eixo 2 – Corpo Docente

- Promover capacitações internas sobre metodologias inovadoras e uso de tecnologias educacionais.
- Estimular a participação dos docentes em programas de pós-graduação e pesquisa para titulação e produtividade acadêmica.
- Realizar reuniões periódicas de planejamento docente para alinhamento das disciplinas com o PPC.

Eixo 3 – Infraestrutura

- Executar e expandir a implantação do Laboratório de Construção Civil (QualiConcreto).
- Elaborar e apresentar demandas estruturais à administração superior (salas de aula, laboratórios, espaços de convivência).

- Promover visitas técnicas e parcerias com empresas da região para apoio na manutenção e ampliação da infraestrutura.

Eixo 4 – Integração com Discentes

- Criar programas de recepção e nivelamento para calouros, incluindo oficinas de ambientação universitária.
- Fortalecer canais de comunicação direta (e-mail institucional, redes sociais do curso).
- Instituir um fórum discente semestral para escuta ativa e mediação de conflitos.
- Apoiar projetos de extensão e eventos estudantis para fortalecimento do vínculo institucional.

5. Indicadores de Desempenho

- Redução da evasão em 10% ao longo do mandato.
- Aumento em 20% da participação de docentes em pesquisas e publicações.
- Ampliação do número de estudantes envolvidos em extensão e pesquisa para 50%, por meio da implementação das UCES.
- Avaliação positiva da coordenação por meio da autoavaliação institucional ($\geq 80\%$ de satisfação).
- Conclusão do Projeto QualiConcreto e implantação de todos os equipamentos previstos em projeto no Laboratório de Materiais e Construção Civil até 2026.

6. Cronograma Inicial (2025–2027)

Período	Ação Estratégica	Meta Relacionada
2025.2	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do novo PPC, incluindo as Unidades Curriculares de Extensão (UCEs). Realização de seminário de alinhamento com docentes e discentes para apresentação do novo PPC e das UCEs. • Estabelecimento e ampliação de parcerias com empresas locais visando convênios de estágio, pesquisa aplicada e inovação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do PPC. • Ampliação da participação discente em extensão (50%). • Fortalecimento das parcerias externas.
2026.1	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da implementação do PPC e realização de ajustes necessários • Ampliação das oficinas e minicursos complementares com foco em demandas regionais. <p>Formalização de novos convênios para estágios, projetos de pesquisa e inovação com empresas locais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da integração ensino-pesquisa-extensão. • Redução da evasão em 10%.
2026.2	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação intermediária da implementação do PPC e das UCEs, com ajustes pedagógicos necessários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão do QualiConcreto. • Avaliação institucional $\geq 80\%$.

	<ul style="list-style-type: none"> Conclusão do Projeto QualiConcreto com implantação completa dos equipamentos do Laboratório de Materiais e Construção Civil. Realização do 1º Seminário Interno de Pesquisa e Extensão para apresentação de resultados de UCEs e projetos integrados. Segunda autoavaliação institucional da coordenação com meta $\geq 80\%$ de satisfação. 	
2027.1	<ul style="list-style-type: none"> Consolidação dos indicadores de participação docente em pesquisa e publicações (meta +20%). Apresentação do relatório final de gestão ao NDE, colegiado e conselhos superiores. Planejamento estratégico para o ciclo de gestão subsequente, com continuidade das metas e ações estruturantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da produção docente. Sustentação da qualidade acadêmica e institucional.

7. Considerações Finais

O presente Plano de Atuação apresenta uma proposta de gestão participativa, estratégica e alinhada aos instrumentos normativos e orientadores da Universidade Federal do Maranhão, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação (QUALIGRAD).

O curso de Engenharia Civil da UFMA – Campus Balsas, mesmo com sua atual dimensão reduzida, possui um potencial singular, dada sua inserção em um contexto regional de rápido crescimento urbano e forte dinamismo econômico vinculado ao agronegócio, posicionando-se como um vetor de desenvolvimento local e regional.

Neste sentido, as ações propostas priorizam:

- A implementação efetiva do novo PPC, integrando as Unidades Curriculares de Extensão (UCEs) e aproximando a formação acadêmica das demandas sociais e produtivas da região;
- A consolidação de parcerias estratégicas com empresas locais, fomentando estágios, pesquisas aplicadas e inovação tecnológica;
- O fortalecimento da pesquisa e da extensão, com destaque para projetos estruturantes como o QualiConcreto e o GPTIS, que potencializam a identidade científica do curso;
- A formação continuada e o engajamento docente, ampliando a capacidade de resposta do curso frente às exigências do mercado e aos padrões nacionais e internacionais de avaliação;
- A integração e escuta ativa da comunidade acadêmica, com canais permanentes de diálogo e incentivo à participação estudantil.

Ao final do mandato (2025.2–2027.1), espera-se alcançar um curso mais visível, integrado e reconhecido, com indicadores fortalecidos, infraestrutura laboratorial consolidada, corpo docente engajado e discentes mais participativos em pesquisa e extensão.

Este plano reafirma o compromisso de uma gestão que valoriza a excelência acadêmica, a inovação pedagógica e a responsabilidade social, transformando o curso de Engenharia Civil da UFMA – Campus Balsas em uma referência regional, capaz de formar profissionais

qualificados e socialmente comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Maranhão e do país.